

REQUERIMENTO Nº , DE 2019**(Do Sr. MARCELO CALERO)**

Requer a realização de Sessão Solene da Câmara dos Deputados em homenagem aos 25 anos do falecimento do cantor e compositor Tom Jobim.

Senhor Presidente:

Requeiro a Vossa Excelência, com base no art. 68 do Regimento Interno, a realização de Sessão Solene no dia 4 de dezembro de 2019, quarta- -feira, às 9h, para homenagear os 25 anos do falecimento do cantor e compositor Tom Jobim.

JUSTIFICAÇÃO

Antônio Carlos Brasileiro de Almeida Jobim (Rio de Janeiro, 25 de janeiro de 1927 — Nova Iorque, 8 de dezembro de 1994), mais conhecido pelo seu nome artístico Tom Jobim, foi um compositor, maestro, pianista, cantor, arranjador e violonista brasileiro. É considerado o maior expoente de todos os tempos da música popular brasileira pela revista Rolling Stone e um dos criadores e principais forças do movimento da bossa nova.

Tom Jobim começou tocando em casa noturnas de Copacabana. Em 1952, foi contratado pela gravadora Continental, como a função de passar para o papel as músicas dos compositores. Em 1954, auxiliado pelo maestro Radamés Gnattali, começou a fazer os primeiros arranjos.

O emprego na gravadora Continental assegurou-lhe a gravação de suas músicas. A primeira foi “Faz Uma Seresta” (1954), em parceria com Juca Stocklei.

A sua carreira é marcada pela gravação do sucesso Garota de Ipanema, fruto da parceria Tom/Vinícius. A música composta em 1962 e só gravada em março de 1963, chegou a figurar entre as dez canções mais executadas em todo o mundo. Foi a música que mais projetou seu nome no exterior. Garota de Ipanema foi gravada por grandes nomes da música, entre eles, Frank Sinatra.

Em 1968, a música "Sabiá", de Tom Jobim e Chico Buarque, venceu o Festival Internacional da Canção. Nas décadas seguintes, teve canções interpretadas por grandes nomes da música, como Ella Fitzgerald e Elis Regina.

Tom Jobim também compôs sozinho alguns clássicos, como "Corcovado" (1960), "Samba do Avião" (1963) e "Lígia" (1973). É também autor de inúmeras canções inspiradas na natureza, como "Wave" (1969) e "Águas de Março" (1972).

Em 1986 casou-se com a fotógrafa e vocalista da Banda Nova, Ana Beatriz, com quem teve dois filhos. Na década de 90, abandonou a boemia e era visto com frequência às 8 da manhã, com seu chapéu de palha, fumando charuto, e frequentando um café no Leblon.

Antônio Carlos Jobim faleceu em Nova Iorque, Estados Unidos, no dia 8 de dezembro de 1994.

Assim, surgiu o médico ou doutores de todas as especialidades desde o dedo do pé até o mais tênue fio de cabelo, razão pela qual julgamos importante a realização da Sessão Solene em epígrafe visando homenagear o médico brasileiro que muito têm contribuído para a prevenção e cura da saúde do brasileiro.

Sala das Sessões, em de de 2019.

Deputado **MARCELO CALERO**